



IRAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Tema: Enfermagem

Kemberly Godoy Basegio; Luisa Geldsdorf; Catiele Piccin ; Maitê Magdalena ; Andréia Schubert de Carvalho ; Eliane Carlosso Krummenauer ; Marcelo Carneiro; Mari Ângela Gaedke;

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução: as infecções relacionadas à saúde (IRAS) são consideradas um relevante problema de saúde pública exercendo grande impacto sobre a letalidade hospitalar, além de elevarem os custos hospitalares e prolongar período de internação, sendo fundamental sua vigilância. **Objetivos:** traçar o perfil epidemiológico dos pacientes que desenvolveram IRAS na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital escola do interior do Rio Grande do Sul (RS) no ano de 2018. **Material e Métodos:** trata-se de estudo observacional do tipo transversal a partir do banco de dados do Núcleo de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar. Os dados foram tabulados no Software SPSS® (Statistical Package for Social Sciences) versão 21.0, e após feita análise estatística descritiva. **Resultado:** a UTI em estudo tem 10 leitos de internação e teve em 2018 uma taxa de ocupação de 76%. Verificou-se que 22 pacientes desenvolveram IRAS ao longo do ano, com média de idade de 51 anos, sendo a maioria do sexo masculino (59,10%). Quanto ao motivo da internação observou-se que 68% eram clínicos, 27% vítimas de algum tipo de trauma e 5% cirúrgicos. As infecções e a densidade de incidência respectivamente foram: trato respiratório (63,20%; 4,88/1000 paciente/dia), seguido de corrente sanguínea (18,20%; 1,80/1000 paciente/dia) e trato urinário (18,20%; 1,39/1000 paciente/dia). Em relação ao tempo total de internação hospitalar verificou-se uma média de 22 dias, e na UTI de 15 dias, sendo que a média de tempo decorrido desde a internação até o diagnóstico de IRAS foi de 9 dias. Quanto ao desfecho dos casos, 50% dos pacientes evoluíram ao óbito. **Conclusão:** o perfil encontrado corrobora com as notificações que tem sido reportadas em UTI em outros estudos. O reconhecimento do perfil destes pacientes auxilia no planejamento de ações estratégicas de controle e prevenção das IRAS e irá subsidiar estudos analíticos em busca dos fatores associados à sua ocorrência.